ANNO DE 1832. QUARTA FEIRA 28 NOVEMBRO NUM. 594.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua do Sol D 1; onde se recebem correspondencias, anuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Quarta — S Quintino — A do J. dos F de m e do V G de tarde P as 10 h. 54m da m.
Quinta — S Cecilia Aud. do O do Cr de m e do O do Civ e Ch. de t. P as 4 h e 54 m da t.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

Palacio do Governo de Pernambuco 21 de Novembro de 1832.

ARTIGO DA ORDEM DO DIA.

CONSTANDO ao mesmo Exm. Snr. Presidente, que não obstante o pezo do serviço, e as actuaes circunstancias, que reclamão sacrificios de todos os Pernambucanos; existem licenciados muitos individuos dos corpos de guardas Nacionaes sem q' as licenças tenhão sido concedidas pelo Cõselho de Qualificação, unica Authoridade competente para consedel-as; ordena S. Exc. que o Senhor Coronel Chefe da Legião deste Municipio expessa hoje mesmo ordem, para que se recolhão quanto antes aos seos corpos todos os Senhores Officiaes, Officiaes Inferiores, e Guardas Nacionaes que se achão com licença, incompetentemente obtidas. Assignado—Joze Bernardo Fernandes Gama, Ajudante d'ordens de semana.

Palacio do Governo de Pernambuco 26 de Novembro de 1832.

ORDEM DO DIA.

CONSTANDO a S. Exa. o Sr. Prezidente, que não pequeno numero de individuos, que devião entrar na organização dos Guardas N., tiverão a habilidade de subtrahir-se ao alistamento dos Juizes de Paz, dezamparando as suas habitações ao tempo em que se procedia ao alistamento nos lugares da sua residencia, e servindo-se de outros meios que o seo egoismo lhes sugerio; e que hoje apparecem nos seos antigos domicilios, e continuão nos seos anteriores traficos: que outros que forão alistados, tem depois mudado de domicilio para se escusarem de servir nos corpos a que pertencem, quando não servem nos do lugar do seo actual domicilio, onde não são chamados para o serviço por não terem sido alistados ali: que alguns que forão contemplados no alistamento, sendo antes dos Corpos de Milicias, se escusão hoje do serviço das Guardas Nacionaes, por não estarem desligados dos corpos a que pertencião, cujo recrutamento não se limitava aos Municipios como o das Guardas Nacionaes. S. Exc. ordena, 1. que os Senhores, Coronel Chefe de Ligião, Commandantes de Batalhões, Majores Commandantes, e Capitães de Companhias, e secções de Companhias fação sem perda de tempo, e com toda escrupolosidade examinar quaes são os individuos, que habitão nos destrictos dos Corpos que commandão, e que souberão escapar se do alistamento, e formando huma lista com as precisas especificações, a enviem com toda a urgencia á Secretaria do Governo. 2 que nenhum Guarda Nacional se repute á desligado do Corpo a que pertencer, e desobrigado do serviço que lhe competir só pelo facto de haver mudado de domicilio, em quanto não apresentar documento de que está martriculado no Corpo de Guardas Nacionaes do lugar para onde se houver mudado. 3. que examinem mui circumspectamente quaes são os individuos existentes no circulo dos Corpos, que Commandão, que tem sido alistados em outros Corpos de cujo destricto se tenhão mudado e organizem huma lista, e a remetão a Secretario do Governo. 4. que na mesma forma fação lista dos Guardas Nacionaes, que houverem sido alistados nos seos Corpos, e que pertencendo antes aos

Corpos de Milicia, mas se tiverem ainda desligado delles; enviando á dita Secretaria.

O Exm. Snr. Presidente espera do Patriotismo, e zello do Senhor Coronel Chefe de Legião, e de todos os mais Senhores Commandantes de Batalhões, meios Batalhões, e secções de Companhias, que se prestem com toda a assiduidade ao desempenho destas Ordens; para que cesse quanto antes o vexame, que peza sobre os poucos Guardas Nacionaes que se apresentão promptos ao serviço por cauza do egoismo, e falta de Patriotismo dos que tem sabido eximir-se do mais honrozo de todos os serviços.

S. Exca. determina que amanhã a guarnição da Praça seja feita pelos Guardas Nacionaes da Legião d'este Municipio. Assignado.

Lourenço Joze Romão.
Alferes as Ordens do Governo.

***

COMMUNICADO.

LA morte, la morte, et toujours la morte. He duro, he lamentavel que os Brasileiros se atrocidem huns, aos outros sem que appareça huma razão forçosa: todos os dias se requisitão gente, munições, e dinheiro para Panellas, nada se consegue, e a morte, o roubo, devastão o nosso interior, nossos planos de guerra tem dado victoria ao inimigo, e a falta de disciplina, a barbara immoralidade de nossa gente, a intriga entre os officiaes tem roubado a nossa cauza o esplendor que a devera caracterisar, os defensores da Liberdade desputão (como se diz) com os servos do Despotismo sobre a gloria de saber matar de huma maneira mais feroz o inerme vencido, que implora piedade, e que se rendeo por temor da morte. O negocio das Panellas não tem sido bem considerado; alias elle teria terminado sem tante prejuizo do dinheiro da Nação, e sem que tanto sangue se houvesse derramado. A balança da utilidade publica he o melhor oraculo, que temos de consultar: ponderemos se he mais util sustentar a guerra, involver com as cinzas dos desgraçados Panellistas as cinzas das nossas tropas, e todos os nossos cabedaes do que affiançar lhes as vidas, e dispersal-os generosamente? O commercio, a agricultura, essas duas artereas das riquezas publicas declinão cada dia, a circulação mercantil acha-se infectada por huma moeda sem pezo, e sem valor, a praça destituida de forças, e entregue ao furor dos assassinos, e dos ambiciosos, finalmente o Cidadão proprietario sem segurança, e sugeito ao azar, e de mais a mais por cumulo das nossas desgraças huma guerra voraz, que promette (como se nos anuncia) a duração de mais seis mezes frustrão todas as esperanças de melhoramento. Calculem-se a gente morta de parte a parte, as despezas que são necessarias para sustentar a nossa gente, e os occultados roubos que a contraria quotidianamente pratica, considere-se o perigo em q' estaremos com a entrada desses homens ignorantes, ufanos com a victoria indurecidos com o triste, e acostumado expectaculo de tantas mortes, e para quem a paz he huma ociosidade enojosa, attenda-se a consternação das familias que por desgraça habitão esses lugares, e ver se ha que alem de outras circunstancias, vale mais despersar aquelles desgraçados afiançando-lhes as vidas, do que sustentar a guerra. Talvez se diga: não devemos contemporisar com columnas, elles defendem a D. Pedro, nós devemos fazer-lhe guerra de morte: isso he huma illusão, he sonhar com defuntos á meia noite, esses desgraçados não querem se não eximir-se da sorte que lhes prepara a sua derrota. Ao principio elles ou talvez outros seguirão o infame Torres Galindo, porem espantados do procedimento da nossa expedição, offendidos alguns delles por ataques dirigidos ou contra sua propriedade, ou contra a sua vida, e honra hoje elles não tem partido, hoje elles são huns desgraçados que pertendem a impunidade. Se elles pudessem rendidos ser julgados pelas formulas que a Lei tem prescripto, talvez ja se tivessem entregado, porem sabendo, e estando convencidos por certo que ainda que implorem a piedade dos Ceos e do Mundo inteiro hão-de ser barbaramente atrocidados, elles se defendem, e não cahem no laço. E quem na alternativa de morrer desarmado não prefere morrer matando? O contrario não está nas forças humanas, e não he compativel com o espirito instincto da Conservação que he tão forte em nós como em todos os animaes. Eu detestaria Catilina muito mais se elle em vez de perecer com a espada na mão no campo se tivesse sugeitado a ser garroteado em Roma em triunfo de Cicero. Porem basta de ponderar verdades

..o duras e amargas, verdades que cobrem de horror o coração do verdadeiro Patriota. Eu terminarei estas poucas linhas, rogando a S. Exc. o Exm. Presidente, e ao Exm. Conselho que ponderem bem as nossas circunstancias, que afiance cathegoricamente as vidas daquelles infelizes, e o processo legal dos seus chefes, que para esse fim e para dar huma prova da nullidade da promessa sessem os ataquem, conservando se a nossa gente em defensiva, porque outro meio não vê para terminar huma guerra tão voraz, e prejuizos tão graves o

Verdadeiro Patriota.

-**-

RIO DE JANEIRO.

No O Recopilador de 22 de Outubro lê-se o seguinte.

" Cahio na Camara dos Snrs. Deputados a Ley da Amnistia. O tribunal da relação, que muito se tem destinguido, julgou irrita e improcedente a devassa em que havia sido pronunciado Girão e outros, em consequencia do que este já se acha solto, e os outros sahidos da toca assim era de esperar accontecesse, para se ir coherente na marcha de absolver, *por falta de prova*, crimes commettidos ainda que seja á luz do meio dia, e em presença do mundo inteiro. Encerrou-se finalmente a calorosa sessão da Assembléa de 1832, cujos primeiros mezes forão pela mór parte gastos em attaques virulentos de parte a parte, e reciprocas diatribes, para nas ultimas semanas passar-se como gato por brazas por leis de tanto momento como sejão a do orçamento, que em nossa humilde opinião era a primeira couza de que se devia tratar, logo que se abrisse a sessão, até com a excluzão de qualquer outro objecto, da do codigo do processo, e da reforma da Guarda Nacional, as quaes subirão á sancão tendo nós de lamentar, que ainda ficasse por esta vez, sem ao menos hum pequeno lenitivo o terrivel mal que padecemos com o nosso meio circulante. A tranquilidade publica tem sido algum tanto perturbada pelos diarios boatos de rusga, que era fortemente anunciada para o ultimo dia da sessão: as medidas porem tomadas pelo Governo desconcertarão os planos em parte principiados a pòr em pratica, com tudo não se deixa de prometter a sua execução para outro dia, que os Rusguento-Caramurús ainda não tem marcado. Teve por tanto lugar o encerramento sem disturbio, e com as formalidades do estilo.

-**-

ANUNCIOS.

Segunda feira sahio o N. 3 do Candeia, contendo um artigo sobre as mulheres Filosofas, e Poetas, e a razão porque sahio nesse dia é porque é necessario completar os 4 numeros Sexta feira para formar um mez, e então principiarmos o mez vindouro.

☞ Sahio hoje o Topinambá contendo trez artigos, o 1. º em resposta ao Portuguez Constitucional relativamente D. Pedro, e D. Miguel; o 2. º uma carta sobre Panellas, e o 3. º sobre o facto praticado pelo Snr. Tenente João Ribeiro Pessoa, com o Snr. Angelo Muniz da Silva Ferraz Redactor do Equinoxial.

-**-

Avisos do Correio.

Pella Administração do Correio se faz publico que a Escuna Nacional *União* sae para o Rio de Janeiro no dia 30 do corrente. A malla é entregue no dia 29 pelas 5 horas da tarde.

☞ O Correio Terrestre de Pajaú de Flores chegou hontem e parte amanhã (29) pelo meio dia.

Arremataca'o.

A Administração dos Orfaõs anuncia, que no dia trez de Dezembro proximo, pertende pòr em Asta Publica a quem mais der, os Predios da rua da Cadeia do Recife numeros 16, 18, 19, 20, e 21; e da rua da Madre de Deos numeros 22, a 28; os pertendentes compareção no dito dia na Salla das suas Sessões.

Vendas.

Capim de planta feixe de duas arròbas a 260 reis o feixe, no Porto das canoas na caza nova do Mesquita, todos os dias, e tambem se ajusta mensalmente com pessoas capazes.

☞ Uma venda em fora de Portas defronte do beco largo, com poucos fundos, e bons comodos para familia: na mesma.

☞ Cebolas muito boa a 1000 reis o molho: no armazem N. 15 da rua da Cacimba.

☞ Vende-se ou troca-se por uma negra que saiba engomar, e cosinhar, um negro mosso com officio de sapateiro, entende de olaria faz telha, caia, e tambem entende de cozinha, e habil para qual quèr serviço; na rua da Cruz em caza de N. O. Bieber & Comp.

☞ Uma canoa nova aberta, que carrega 1000 tijolos, por preço comodo; na rua da Aurora D. 9.

☞ Um bem construido, e novo sobrado de dois andares, e sotão muito decente, com sufficientes comodos para não pequena familia, com grande quintal, cacimba, e caes de pedra, no atterro dos Afogados, lado esquerdo alem do viveiro do Muniz; ou troca-se por outro qualquer nos Bairros de Santo Antonio, e Boa-vista, ou por um sitio perto com arvoredos de frutas, e boa caza de vivenda: no mesmo das trez horas da tarde em diante.

☞ Para fora da terra, um preto official de pedreiro, de 20 annos, e com muito boa figura: na rua do Vigario N. 15.

☞ Uma caza terria por detraz da Igreja de Santa Rita Nova aonde mora Manoel Francisco: á fallar com Francisco dos Reis rua do Rozario D. 7.

-**-

Compras.

UMA morada de caza terria, no Bairro de S. Antonio, em qualquer das ruas excepto a da Florentina, e caes do Machado, que não exceda de 400$ a 500$ reis: na rua por detraz de S. Joze D. 4.

☞ Effectivamente papel sujo, trapos, e retalho de papelão, a 480 reis a arroba: na fabrica de papel sita na rua do Sol.

-**-

Alluguels.

ALLUGA-se um segundo andar e mirante do sobrado da esquina defronte de N. S. do Terço, com bastantes comodos para uma grande familia; na loja de ferragem por baixo do mesmo.

☞ Pelo tempo da festa uma caza terria com excellentes comodos para uma grande famillia ao pé da ponte da Passagem da Magdalena: na rua da Cruz N. 42.

-**-

Avizos particulares

O Ajuntamento dos credores da extincta caza de Roberto Pelly & Comp., avizados para o dia 26 do corrente, não teve lugar por falta do comparecimento de alguns dos mesmos Snrs.: e por isso fica transferido para segunda feira 3 de Dezembro. Roga-se com instancia aos Srs. credores, particularmente áquelles a cujos rogos foi chamado este ajuntamento, se sirvão comparecer no mesmo sem falencia.

☞ Quem anunciou querer comprar uma canoa de conduzir agoa; dirija-se a rua do Caldereiro na casa que fica defronte da Sacrestia da Igreja dos Martirios.

☞ Os credores da Viuva de Antonio de Lima Raimundo, senhora do Engenho Varze grande, podem procurar o que lhes pertence do rateio em caza de Joze Gonsalves Pereira na rua da Cruz N. 26 primeiro andar no dia 29 do corrente Novembro, cujo pagamento por motivo não pòde ser antes.

☞ Quem annunciou querer allugar, ou comprar uma canoa de conduzir agoa, dirija-se ao sobrado junto a Igreja dos Martirios.

☞ Perciza-se de quatro trabalhadores para um sitio, quem estiver nas circunstancias de ser allugado, dirija-se a rua do Hospicio 1.a primeira casa à esquerda a tratar do ajuste, ou anuncie.

-**-

Escravos fugidos.

WILL, nação cabenga, 22 ou 23 annos, capinheiro, estatura baixa, cheo do corpo, cara curta e alegre, faltando dous dentes superiores em frente; fugido no dia 24 de Novembro: áo atterro da Boa-vista, N. 17.

☞ Benedicta, do gentio Benim, mossa, bonita figura, tendo um dedo grande do pé ametade, levou vestido uma saia de chita azul com o roupinho branco, saia preta de lista por sima, pano da Costa, algoras de ouro nas orelhas, com um taboleiro com bastante fazenda, levando em cima um caixão oliado de preto; fugida no dia 23 do corrente: á rua do Queimado defronte do beco da Congregação sobrado D. 16.

PERNAMBUCO: NA TYP. DO DIARIO, RUA DO SOL, CAZA D. 1. 1832.